



No passado sábado, dia 29 de novembro, realizou-se no Ginásio dos Bombeiros Voluntários de Sacavém a XIII Assembleia da Organização do Concelho de Loures, sob o lema “Reforço do PCP, futuro com Abril!”.

A Assembleia contou com a participação de 153 delegados e dezenas de convidados, entre militantes do PCP, activistas da CDU e membros de associações, colectividades e outras organizações do Concelho de Loures.

Os participantes discutiram e aprovaram a Resolução Política “Reforço do PCP, futuro com Abril!” que assume como principais direcções e objectivos de trabalho:

- Aumentar a capacidade de direcção das várias organizações do Partido no concelho, elevar a militância, alargar a responsabilização de quadros;
- Reforçar a organização e intervenção do Partido junto da classe operária e dos trabalhadores, nas empresas e locais de trabalho;
- Dinamizar a luta e a intervenção própria das organizações locais;
- Reforçar a organização dos militantes reformados e pensionistas;
- Alargar o trabalho unitário e acção dos comunistas no movimento associativo popular;
- Aprofundar o trabalho junto da juventude e o reforço da JCP;
- Organizar o trabalho junto dos micro, pequenos e médios empresários (MPMEs);
- Reforçar e consolidar em Loures, a intervenção e o projecto autárquico do PCP/CDU.

Foi também eleita, com 5 abstenções, a nova Comissão Concelhia, composta por 52 elementos, a quem caberá colocar em prática as decisões e orientações aprovadas.

A XIII Assembleia da Organização Concelhia aprovou ainda e por unanimidade uma moção em Defesa dos Serviços Públicos e outra de apoio e apelo às lutas dos trabalhadores contra a política de direita por uma alternativa política, patriótica e de esquerda.

Na sessão de encerramento interveio Francisco Lopes, dos organismos executivos do Comité Central do PCP que salientou a importância do reforço da organização do PCP, o fortalecimento dos seus organismos de direcção e o reforço da militância. Francisco Lopes apelou ainda aos militantes e activistas do PCP e da CDU para continuarem o trabalho de ligação aos trabalhadores e ao povo e de intensificação da luta de massas como forma de derrotar este governo e as políticas de direita, abrindo caminho para a construção de uma alternativa assente numa política patriótica e de esquerda, frisando que Portugal tem alternativa a um futuro conduzido e amarrado aos ditames do poder económico e financeiro do grande capital.